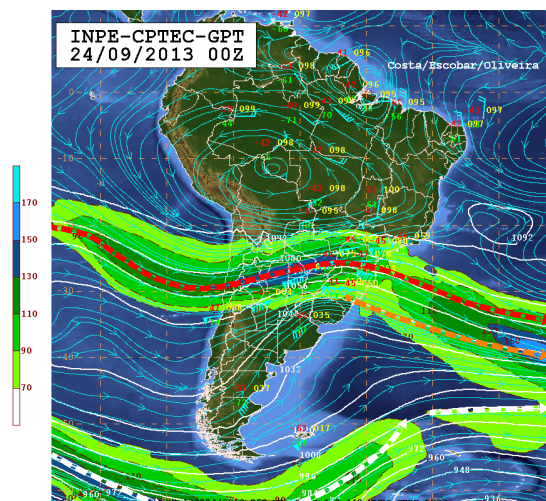


Análise Sinótica

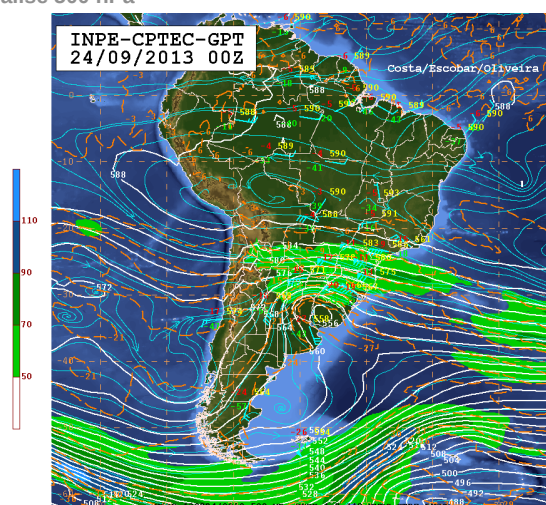
24 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



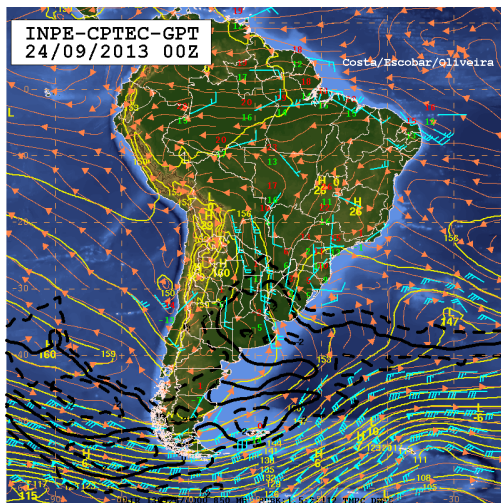
Na análise sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 24/09, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro posicionado em torno de 01°S/50°W. Outro VCAN também pode ser observado sobre o oceano na altura do litoral da BA e do ES, posicionado em torno de 20°S/30°W. Sobre o continente se observa o domínio da circulação anticiclônica em parte do Brasil ao norte de 20°S, cujo centro esta posicionado em torno de 11°S/64°W, outra alta pressão pode ser observada com centro sobre o oceano Atlântico (fora do domínio desta figura), porem sua circulação atua sobre parte do Nordeste Brasileiro. Também sobre o Nordeste do Brasil se observa um Cavado que interliga os dois VCAN'S. Observa-se ao sul de 20°S um ramo do Jato Subtropical (JST) que se estende desde o oceano Pacífico (com curvatura anticiclônica), passando por sobre o norte da Argentina, sul do Paraguai, sul do PR até o Atlântico (com pequena curvatura ciclônica). Entre o Uruguai, Buenos Aires e oceano Atlântico se observa o eixo de um cavado que é reflexo de Vórtice Ciclônico (nível de 500 hPa). A interação dos sistemas (ao norte de 20°S) comentado acima gera difluência de massa sobre o noroeste do PA, em RR, norte e noroeste do AM que aumenta o levantamento e a instabilidade favorecendo a formação e o desenvolvimento vertical das nuvens. Por outro lado há a subsidência no centro do anticlone e confluência de massa sobre o nordeste do MT, norte de GO, TO e sudeste do PA, inibe o desenvolvimento de nuvens significativas. O cavado descrito sobre o nordeste não deverá influenciar as condições de tempo sobre essas áreas devido à atmosfera estar relativamente seca. Na borda sudeste do Anticiclone a interação do JST com este sistema gera muita difluência de massa sobre parte de SP, de MG, no RJ e no ES. Sobre o continente ao sul de 30°S se observa uma área de crista associada ao anticlone pós-frontal(em superfície) que começa a se estabelecer sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



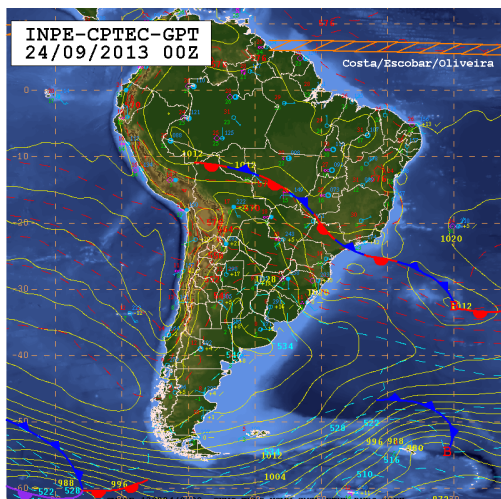
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/09, verifica-se que o padrão sinótico de circulação é similar ao descrito em altitude, ao norte de 20°S o domínio é anticiclônico e ao sul desta latitude o padrão é ciclônico. O predomínio da circulação anticiclônica, principalmente neste nível, gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera inibindo o desenvolvimento vertical de nuvens e deixando baixa a umidade relativa do ar no período da tarde. A baroclinia mais forte pode ser observada no norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, em toda a Região Sul do Brasil e no extremo de SP, nessas localidades o vento tem velocidade superior a 40 KT. É importante comentar que a temperatura neste nível varia de -15°C sobre MG a -20°C sobre o RS. Sobre o Uruguai se observa um Vórtice Ciclônico que reflete na altura do geopotencial de 5560 mgp. Adjacente ao litoral da Patagônia Argentina se observa o a circulação anticiclônica associada ao anticlone pós-frontal.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/09, observa-se que a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia parte do Nordeste do Brasil. O escoamento dos ventos ao norte de 10°S é de sudeste/leste, com velocidade em torno de 20 KT na faixa litorânea e de 10 KT sobre a parte da Região Norte do Brasil. Este escoamento favorece o transporte de umidade para áreas do PA, AM e AC. Observa-se o eixo de um cavado que se estende sobre parte do Sudeste, Centro-Oeste e sul da região Amazônica, associado ao sistema frontal e que favorece a formação de um canal de umidade que aumenta a convergência de umidade sobre essas áreas. Sobre o Uruguai e RS observa-se a circulação ciclônica associada ao Vórtice ciclônico comentado no nível de 500 hPa. Também é possível se ver o escoamento de sul desde o centro norte da Argentina, passando pelo Paraguai e sul da Bolívia devido à incursão de ar frio associada ao anticiclone pós-frontal, como resultado disto é a posição da isoterma de 0°C sobre o Uruguai, em Buenos Aires -02°C. Na parte sul do continente a massa de ar frio atua declinado às temperaturas sobre essas áreas.

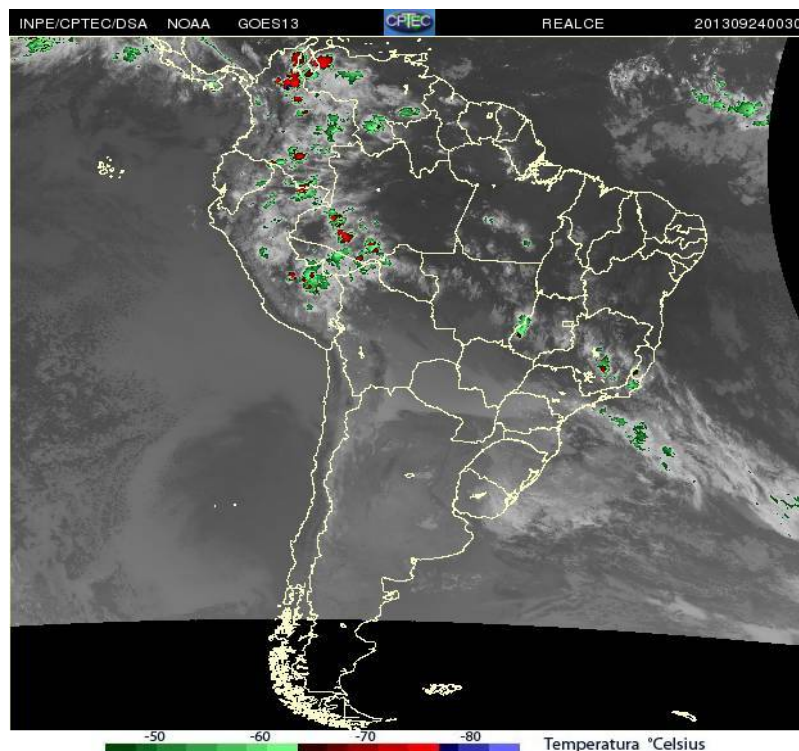
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/09, nota-se uma frente estacionária atuando entre o leste do AC, sul de RO, MT, sul de GO, SP e prosseguindo pelo Atlântico até um ciclone de 1012 hPa posicionado em torno de 32°S/30°W. O anticiclone migratório pós-frontal é amplo está localizado sobre o centro-leste da Argentina, com valor de 1032 hPa no seu núcleo, porém sua circulação atua em parte da Região Sul do Brasil, MS, Paraguai e Bolívia. Observa-se um sistema frontal no Atlântico, atuando ao sul de 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1036 hPa e está posicionada em torno de 40°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa a leste de 20°W, mas sua circulação atua em parte do Sudeste e pela faixa leste da Região Nordeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico em torno de 08°N/11°N e por volta de 07°N/08°N no Atlântico.

Satélite

24 September 2013 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (24/09) a passagem de uma frente pela Região Sudeste do Brasil provocará chuva e vento forte entre o sudeste e leste de MG, RJ e centro-sul do ES, nessas localidades ocorrerá tempo severo e não se descarta a possibilidade de acumulados significativos de chuva, muitas descargas elétricas, vento forte e queda de granizo mesmo de forma isolada. No centro-leste do RS o tempo segue com chuva no decorrer do dia, no litoral Gaúcho os ventos intensos deixarão o mar agitado. As temperaturas estarão baixas em parte do Centro-Sul do Brasil.

Na quarta-feira (25/09) a frente fria estará atuando entre o ES e sul da BA, sendo que sobre essas áreas haverá muitas nuvens e pancadas de chuva. O ciclone associado ao sistema deixará a faixa litorânea desde SC até o ES, deixará o mar agitado e com possibilidade de ressaca em algumas praias.

Na quinta-feira (26/09) o sistema frontal estará afastado do continente, porem ainda favorecerá a convergência de umidade sobre áreas do sul da BA.

Os modelos de previsão de chuva são coerentes em relação a previsão para a Região Sul e Sudeste do Brasil, porem diferem na intensidade.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

